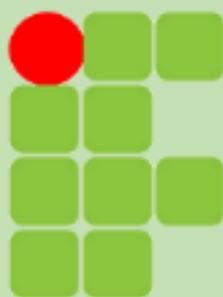


PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2018



AVALIAÇÃO E RESULTADOS

IFAL CAMPUS MACEIÓ



INSTITUTO FEDERAL
Alagoas

Dickinson Moura Cavalcante
Coordenador de Planejamento – IFAL - CAMPUS MACEIÓ

Sumário

INTRODUÇÃO	3
1. MODELO DE PLANEJAMENTO	3
1.2 QUALIDADE DO GASTO PÚBLICO	3
1.2 GESTÃO POR RESULTADO	4
1.3 GESTÃO POR COMPETÊNCIA.....	4
3. OBJETIVOS	4
4. VISÃO	5
5. AS BASES DA GESTÃO DO CAMPUS MACEIÓ	6
5.1 Reuniões de Gestão Periódicas	7
5.2 Estudo de Pessoal.....	7
5.3 PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO.....	8
5.3.1 Planejamento de Compras por Filtros orçamentários:	8
5.3.2 Como Funciona?	8
5.3.3 Por que fazer isso?	8
5.3.4 Abaixo Modelo de Filtro Orçamentário.....	10
5.4 INDICADORES.....	11
5.4.1 Execução Orçamentária Despesas Correntes 2018.....	15
5.4.2 Execução Orçamentária Despesas de Capital 2018.....	16
6. Plano de Ação	16
6.1 AÇÕES REALIZADAS 2018	17
6.2 AÇÕES PENDENTES DE 2018	20
7. ESTRATÉGIAS PARA OS PRÓXIMOS ANOS	23
7.1 DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO	23
8. AÇÕES RECOMENDADAS PELA CPCA PARA OS PRÓXIMOS ANOS:	24
9. AVALIAÇÃO FINAL.....	25

INTRODUÇÃO

O Planejamento do ano de 2018 para o campus Maceió foi realizado como base nas entrevistas com os principais setores ligados à administração do campus, alunos, Coordenadores de Curso em Reunião com a Diretoria de Ensino e dessa forma foi possível definir os principais problemas e traçar objetivos que nortearam a definição do plano de ação do ano de 2018.

Algumas áreas dentro de uma administração são mais críticas do que outras, porque algumas tendem a ser a consequência da não resolução da primeira, por exemplo: um problema que foi levantado em 2018 constatava que alguns processos eventualmente chegavam errados em determinados setores, esse é um típico problema de consequência de um problema maior que é a falta de definição de fluxo de processo. Outro exemplo é a solicitação por obras emergenciais, algumas dessas obras envolvem a falta de material que é consequência da falta de planejamento das aquisições dentro do campus e a falta de pessoal em setores estratégicos da administração.

1. MODELO DE PLANEJAMENTO

O planejamento do campus sugerido segue as premissas básicas de uma organização profissional e funcional focadas em 3 pontos: Qualidade do Gasto Público, Gestão por Resultado, Gestão por Competência.

1.2 QUALIDADE DO GASTO PÚBLICO

Com o intuito de melhorar a qualidade do gasto dentro do campus implantamos um modelo de Planejamento Orçamentário através de filtros orçamentários em que toda despesa orçada terá um teto para controle da despesa baseado em dados dos anos anteriores e expectativas futuras, através do método de filtros orçamentários o “**COMO**” será gasto deverá ser definido pelos setores mais competentes àquela despesa. **Exemplo:** As despesas que englobam gastos com manutenção predial deverão passar primeiro pelo Departamento de Manutenção para aprovação e definição de prioridades, após o parecer do **DAM**, o setor hierarquicamente superior, nesse caso a Diretoria de Administração, deverá ratificar ou sugerir novas prioridades e por último sempre a Direção Geral, na figura de ordenador de despesa ratificará ou definirá um novo filtro de prioridades.

1.2 GESTÃO POR RESULTADO

Toda organização precisa saber onde quer chegar e para que isso aconteça é necessário definir metas concretas que todos envolvidos compreendam qual o objetivo por trás delas , após as metas serem definidas é necessário implantar indicadores que controlem e sirvam de termômetro para medir se estamos mais próximos ou mais distantes do resultado almejado, cada meta definida deve ser focada no nosso público alvo: Os alunos , para que toda decisão seja tomada com o foco na garantia de uma instituição de ensino que tenha como protagonistas os alunos, para que eles possuam estrutura e condições de aprendizado de alto nível.

1.3 GESTÃO POR COMPETÊNCIA

Para termos uma gestão por resultado, faz – se necessário que as pessoas que formam o quadro funcional do campus estejam comprometidas e tenham condições de entregar o seu melhor, para tanto a gestão tem uma tarefa importante de alocar seus servidores em áreas que eles mais se identificam conseqüentemente colhendo do servidor a sua alta performance profissional. Realizamos um estudo de pessoal através do organograma atualizado do campus, mas até o momento não foram feitas alterações de pessoal seguindo esses critérios.

3. OBJETIVOS

Como forma de alinhar as ações planejadas, foram definidos alguns objetivos a serem seguidos durante o ano como forma de otimizar os processos gerenciais do campus Maceió, foram eles:

1. Melhoria de processos
2. Manutenção do campus
3. Expansão e reestruturação
4. Otimização de reuniões
5. Segurança institucional
6. Melhoria da comunicação interna e externa
7. Reestruturação de pessoal
8. Implantação de gestão por resultado
9. Melhoria visual

10. Abastecimento de laboratórios
11. Desenvolvimento do aluno
12. Plano de conscientização
13. Manutenção da estrutura
14. Eventos acadêmicos

As ações definidas para esses objetivos podem ser conferidas no plano de ação a partir da página 14. Considerando que esse foi o primeiro ano de implantação do planejamento do campus, devemos expandir e otimizar esses objetivos para o ano de 2019 e próximos anos. Além de uma ferramenta de gestão importante, a definição dos objetivos é uma importante sinalização à comunidade de transparência e compromisso, afinal ao divulgar os objetivos, automaticamente gera expectativa na comunidade que deve ser atendida ou em caso de impossibilidade de realização, deverá receber uma justificativa.

4. VISÃO

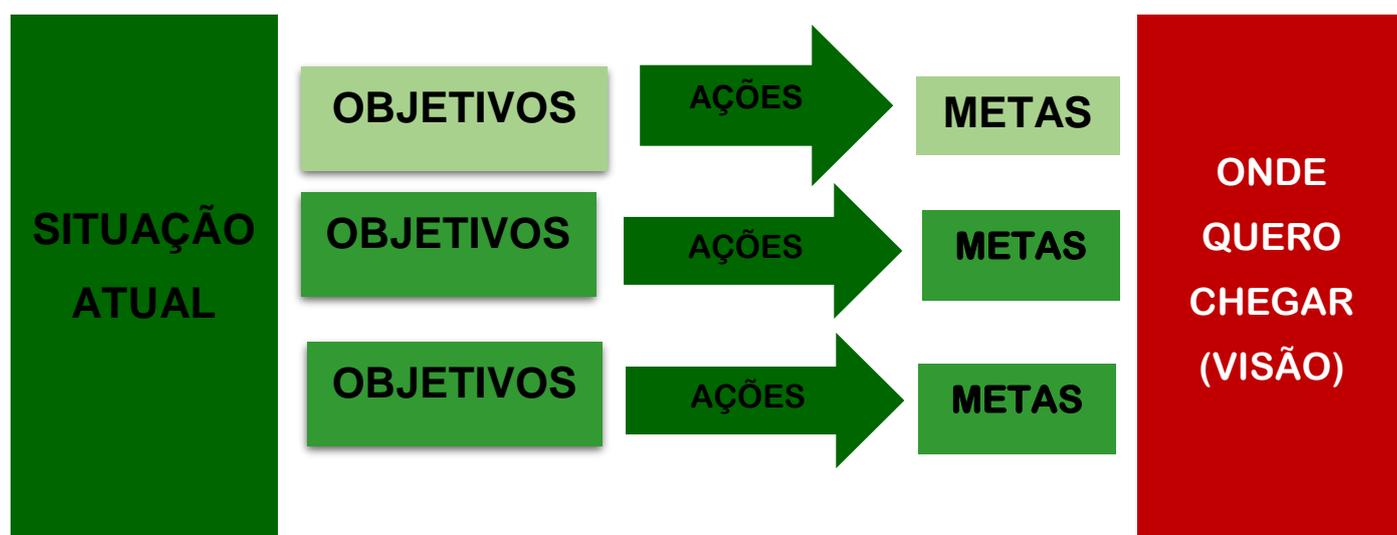
A Visão de uma organização é de suma importância para o planejamento, afinal como dizia Lewis Carroll : “ **Se Você não sabe para onde ir , qualquer lugar serve**” portanto quando se define aonde se quer chegar, fica claro para os servidores o que devemos fazer e mais do que isso, o que **NÃO** devemos fazer, pois se uma determinada ação não estiver em consonância com a visão, não faz sentido desperdiçar tempo e energia em algo que afasta do ponto final. É importante salientar que não foi definido apenas uma visão durante o ano de 2018 para o campus Maceió, e sim, uma coleta de depoimentos de pessoas ligadas à administração que deram uma noção de para onde o campus Maceió está caminhando, abaixo é possível observar os principais:

- ❖ Tornar a Gestão do Campus Maceió mais coesa e trabalhando por objetivos em comum;
- ❖ Tornar o campus Maceió uma referência em Gestão, Ensino, Estrutura e Resultado no Instituto;
- ❖ Incorporar o Planejamento na cultura organizacional do Campus;
- ❖ Possuir setores melhores estruturados com pessoal, material e equipamentos adequados;
- ❖ Trazer a comunidade para o lado da instituição para que todos se sintam parte do Instituto;
- ❖ Ser uma Instituição que sirva de exemplo para a sociedade em educação, pesquisa e extensão;

- ❖ Trazer de Volta a excelência que o **IFAL** já teve e o orgulho dos alunos e servidores de fazer parte do campus;
- ❖ Possuir uma estrutura adequada que gere impacto visual por se tratar do principal Campus do **IFAL**.

Recomendo que a próxima gestão estude essas ideias sugeridas no planejamento do ano de 2018 e possa ouvir mais pessoas de diferentes seguimentos para que se tenha uma visão para o campus bem definida, com foco nos próximos 4 anos.

Abaixo é possível observar qual o caminho para que uma gestão possa atingir sua Visão ou o resultado final do seu planejamento: Definindo objetivos, que gerarão ações a serem executadas, que serão norteadas pelas metas a serem alcançadas. O Resultado desse processo é o alcance da visão que a gestão almeja para os próximos anos.



5. AS BASES DA GESTÃO DO CAMPUS MACEIÓ

Com o intuito de facilitar nas ações separamos o campus em 3 nichos estratégicos: Processos, Pessoas, Ensino. Entendendo que essas 3 áreas sustentam a gestão de um campus.



O **IFAL Campus Maceió** é uma instituição de ensino, ou seja, nossa atividade é o aprendizado dos discentes e o modo como eles aplicarão os conhecimentos adquiridos no mercado de trabalho e em suas vidas. Portanto todo o planejamento dessa instituição deve focar na excelência do ensino do **IFAL Campus Maceió**, por isso é necessário focar nas atividades meio, melhorando os processos administrativos para que tenhamos condições de oferecer aulas de alto nível.

Como havia muitas ações a serem realizadas no campus, o foco desse primeiro planejamento foi nos processos e nas pessoas, afinal o intuito era a criação de um modelo de gestão que não dependa de decisões políticas, que seja tão eficiente e funcional que saia gestão e entre gestão esse modelo seja utilizado ou aprimorado, mas sem a necessidade de criar sempre um novo modelo de gestão baseado na mente do próximo diretor. Afinal o **IFAL** mantém o seu pessoal em sua maioria com servidores efetivos, portanto independente do gestor eleito, a equipe de servidores técnicos se mantém, consolidar um modelo processual é a garantia de continuidade dos processos administrativos independente das vontades políticas.

Visto isso algumas ações foram implantadas ou aprimoradas, foram elas:

5.1 Reuniões de Gestão Periódicas

As diretorias servem como uma extensão da Direção Geral e por serem cargos de confiança devem estar em constante diálogo com o Diretor Geral do Campus, as reuniões de gestão se tornaram fixas **ÀS QUARTAS-FEIRAS** e passou a ser um espaço importante de alinhamento de ideias e encaminhamentos de soluções. As reuniões que tiveram um mediador administrando o tempo de fala e das pautas foram as mais produtivas, diminuindo bastante o tempo das reuniões e tornando as reuniões mais objetivas.

5.2 Estudo de Pessoal

Foi realizado um novo organograma do campus Maceió visto que o que está no site está desatualizado, como forma de identificar as lotações dos servidores e buscar talentos que estejam deslocados realizando funções que não se identificam.

5.3 PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO

5.3.1 Planejamento de Compras por Filtros orçamentários:

O **Campus Maceió**, assim como todo instituto, possui como hábito adquirir materiais, serviços e equipamentos por demanda, assim dispendendo um alto tempo e esforço em processos que podem não ser aprovados por questões orçamentárias. Como forma de evitar aquisições sem interesse institucional e esforços sem resultados dos servidores, o planejamento de compras por filtros orçamentários garantirá uma melhor qualidade no gasto público, uma previsibilidade do que chegará ao campus, implantará uma cultura de planejamento entre os servidores e principalmente manterá a gestão do campus nos rumos em que ela pretende alcançar.

5.3.2 Como Funciona?

Cada despesa que foi separada é dada um teto orçamentário que passará pelo crivo dos setores técnicos competentes, por exemplo, um professor deseja comprar equipamentos de laboratórios para seu setor, os setores da administração não tem capacidade “técnica” para dizer se tal equipamento é prioritário ou não, dessa forma essa demanda será coletada pela Coordenação de Laboratórios, que “**filtrará**” todas as demandas de todos os servidores relacionados a esse tipo de despesa e classificará em um ranking por ordem de prioridade, complexidade de aquisição, valor e o mês previsto para a finalização do processo. Após o ranking, a Diretoria de Ensino fará o segundo filtro ou mantendo a ordem ou sugerindo uma nova ordem de prioridade seguindo os critérios ditos anteriormente, e por último o Diretor Geral fará o mesmo, mantendo o último ranking ou dando uma nova ordem de prioridade.

5.3.3 Por que fazer isso?

O orçamento é escasso e por ser limitado devemos tirar o melhor a favor do Instituto, se não houver a “filtragem” há o perigo de o Instituto adquirir materiais, equipamentos ou serviços que não possuem uma prioridade tão alta quanto outras, dessa forma antiga, a gestão passa a não ter um “norte”, ou seja, se uma aquisição não for ajudar nos objetivos estratégicos do campus não há porque gastar e perder a oportunidade de usar o recurso em um outro objetivo pré-definido anteriormente. Uma outra razão para adoção do sistema de filtros é poder ser transparente com toda comunidade e mostrar um plano de gestão e de aquisições que o campus estará trabalhando durante o ano, dessa forma evita-se o dispêndio

de esforço dos servidores em itens que não serão utilizados pela instituição e sobrecarregando os setores administrativos. Com o ranking de aquisições será possível saber quais itens terão que ser descartados caso haja cortes orçamentários pelo governo federal e evita-se que ações orçamentárias tenha caráter pessoal e sejam impessoais, visto que os filtros passarão pelos setores técnicos da despesa.

É importante salientar que todos poderão demandar seus pedidos normalmente, o que muda é o fato de que cada demanda passará por filtros e serão ranqueadas por ordem de prioridade, garantindo assim, a eficiência do gasto e que não ultrapassem os tetos orçamentários.

5.3.4 Abaixo Modelo de Filtro Orçamentário

TIPO DE DESPESA	Materiais Elétricos e Eletrônicos de Manutenção Predial
TETO ORÇAMENTÁRIO	R\$ 117.586,70
PLANEJADO	R\$ 117.586,70
SALDO A UTILIZAR	R\$ 0,00

FILTROS DE DEMANDAS		
1	DAM	X
2	DA	X
3	DG	X

LISTA DE DEMANDAS				
ORDEM	OBJETO	FONTE COMPRAS	VALOR	MÊS PREVISTO
1	Lâmpada fluorescente tubular T5, 14W / 220V, luz do dia, fluxo luminoso mínimo 1200 lm, vida útil mínima 20.000 horas, luz do dia, Certificação do INMETRO.	Pregão Reitoria	R\$ 813,00	4º trimestre
2	Lâmpada fluorescente tubular T5, 28W / 220V, luz do dia, fluxo luminoso mínimo 2900 lm, vida útil mínima 20.000 horas, luz do dia, Certificação do INMETRO.	Pregão Reitoria	R\$ 5.625,00	4º trimestre
3	Lâmpada fluorescente eletrônica, tipo PL c/ reator incorporado, com consumo de 20W / 220V E-27.	Pregão Reitoria	R\$ 2.122,00	4º trimestre
4	Lâmpada fluorescente eletrônica, tipo PL c/ reator incorporado, com consumo de 25W / 220V E-27.	Pregão Reitoria	R\$ 2.534,00	4º trimestre



A lista de todas as despesas que passaram pelos filtros orçamentários e consequentemente pela definição dos tetos assim como os resultados de 2018 está em anexo e disponível no site do **IFAL CAMPUS MACEIÓ**.

5.4 INDICADORES

Os indicadores são as ferramentas utilizadas pelo planejamento para verificar se aquelas ações estão causando o efeito esperado ou não, a definição dos indicadores deve ser feita com muito cuidado para que não se tenha muitos indicadores sem finalidade, que comprometem os indicadores que mais são necessários de serem avaliados. Numa organização, quanto mais indicadores, mais confuso pode ficar a interpretação do desempenho da gestão. Para ser mais objetivo na implantação dos métodos de planejamento do campus Maceió, foi decidido utilizar em 2018 apenas os indicadores orçamentários como “termômetro” do planejamento, visto que nos últimos anos o Campus Maceió não teve êxito na execução da totalidade do seu orçamento.

5.4.1 O QUE SÃO OS INDICADORES ORÇAMENTÁRIOS?

Visando um melhor planejamento e uma gasto público de maior qualidade focado no desenvolvimento de cada campus, foram adotados os indicadores orçamentários com a finalidade de medir o desempenho dos campi nas áreas de planejamento e orçamento do IFAL, esses indicadores começaram a ser usados pela Coordenação de Orçamento da Reitoria em 2017 com a aprovação do **FORDAP**. Em 2018 foi divulgado o primeiro ranking dos campi com os melhores indicadores. Abaixo é possível observar um comparativo com os indicadores orçamentários do ano de 2017 e os atuais de 2018.

5.4.2 CONHECENDO OS INDICADORES

EQUILÍBRIO – Esse índice mostra se o Gestor do Campus está planejando o orçamento dentro da sua realidade, se o índice ultrapassar 1 indica que o campus não consegue mais se manter com seu próprio orçamento e necessita de reforço, se o indicador for abaixo de 1 indica que o Campus não utilizará seu orçamento por completo já adiantando as transferências orçamentárias para os campi que necessitam de mais crédito, há um hábito de realizar transferências orçamentárias no fim do ano, se um campus já consegue visualizar que não utilizará todo o orçamento por uma série de razões, esse indicador adianta as transferências e

com mais tempo, maior a probabilidade do **IFAL**, como um todo, executar melhor seu orçamento.

CÁLCULO DE EQUILÍBRIO: (DESPESA PREVISTA / DOTAÇÃO PREVISTA)

EXECUÇÃO - O indicador de Execução mostra o quanto o campus conseguiu empenhar durante o ano dentro do seu planejamento, o indicador de execução é um dos mais importantes, visto que se um campus informa que utilizará seu orçamento total durante o ano (INDICADOR DE EQUILÍBRIO) e acaba no final do exercício utilizando muito abaixo do que prometeu, há um indício de falha no planejamento que pode ser corrigido para os próximos anos.

CÁLCULO DE EXECUÇÃO: (DESPESA EMPENHADA/ DOTAÇÃO DISPONIBILIZADA)

AUTONOMIA – O indicador de autonomia informa se o campus teve acesso ao crédito total do orçamento, esse indicador engloba os momentos de “Cortes Orçamentários” como aconteceu no ano de 2017 que deixou de ser disponibilizado 40% dos créditos de Capital, dessa forma, o indicador mede apenas o que o campus teve real disponibilidade durante o ano.

CÁLCULO DE AUTONOMIA: (DOTAÇÃO PREVISTA / DOTAÇÃO DISPONIBILIZADA)

EFETIVIDADE – Esse índice é de grande importância pois avalia a capacidade de planejamento do campus, se o campus informa que utilizará menos que seu orçamento total em determinado ano e informa isso com antecedência e executa o crédito conforme planejado, o indicador de Efetividade premia esse planejamento e a visão do que será possível realizar no campus durante o ano, o mesmo se aplica para o Campus que necessita de mais crédito e já sabe disso desde o começo do ano, ele “pune” aquele campus que informa que utilizará mais crédito do que tem disponível em seu orçamento e não executa nem o seu próprio. O indicador de Efetividade está ligado ao bom planejamento das ações orçamentárias de um campus.

CÁLCULO DE EFETIVIDADE: (DESPESA EMPENHADA/ DOTAÇÃO PREVISTA)

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO			
ÓTIMO	0,90	ENTRE	1,10
BOM	0,70	ENTRE	1,30
REGULAR	0,50	ENTRE	1,50
RUIM	0,49	ENTRE	1,51

INDICADORES ORÇAMENTÁRIOS 2017

EQUILÍBRIO	EXECUÇÃO	AUTONOMIA	EFETIVIDADE
1,02	0,77	1,00	0,77

MACEIÓ	0,89	BOM
---------------	------	-----

RANKING INDICADORES ORÇAMENTÁRIOS IFAL GERAL 2017

RANKING INDICADORES DE PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO						
	ÍNDICE GERAL	STATUS	EQUILÍBRIO	EXECUÇÃO	AUTONOMIA	EFETIVIDADE
SANTANA	1,00	ÓTIMO	1,32	0,77	1,07	0,82
ARAPIRACA	0,99	ÓTIMO	1,23	0,80	1,07	0,85
PENEDO	0,97	ÓTIMO	1,46	0,66	1,07	0,71
MARECHAL	0,97	ÓTIMO	1,09	0,82	1,07	0,88
SATUBA	0,92	ÓTIMO	1,05	0,76	1,07	0,81
MARAGOGI	0,90	BOM	1,26	0,74	0,92	0,68
MACEIÓ	0,89	BOM	1,02	0,77	1,00	0,77
MURICI	0,88	BOM	1,15	0,62	1,08	0,68
BENEDITO BENTES	0,86	BOM	1,24	0,67	0,92	0,62
PIRANHAS	0,86	BOM	1,03	0,63	1,08	0,68
SÃO MIGUEL	0,84	BOM	1,39	0,55	0,92	0,51
VIÇOSA	0,84	BOM	1,26	0,61	0,92	0,56
RIO LARGO	0,79	BOM	1,08	0,60	0,93	0,55
BATALHA	0,79	BOM	0,96	0,67	0,92	0,61
PALMEIRA	0,75	BOM	0,66	0,62	1,06	0,66
CORURIFE	0,73	BOM	1,03	0,41	1,07	0,43

Tabela1

INDICADORES ORÇAMENTÁRIOS 2018

EQUILÍBRIO	EXECUÇÃO	AUTONOMIA	EFETIVIDADE
1,00	0,92	1,00	0,92

ÍNDICE GERAL	STATUS
0,96	ÓTIMO

RANKING INDICADORES DE PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO

Nº	CAMPUS	ÍNDICE GERAL	STATUS	EQUILÍBRIO	EXECUÇÃO	AUTONOMIA	EFETIVIDADE
1	CORURIBE	1,00	ÓTIMO	1,00	0,99	1,00	0,99
2	BATALHA	0,99	ÓTIMO	0,99	0,99	1,00	0,99
3	PENEDO	1,02	ÓTIMO	1,00	1,00	1,03	1,03
4	ARAPIRACA	0,98	ÓTIMO	1,00	0,96	1,00	0,96
5	MARAGOGI	0,98	ÓTIMO	1,00	0,97	1,00	0,97
6	SATUBA	1,03	ÓTIMO	1,00	1,00	1,07	1,07
7	MACEIÓ	0,96	ÓTIMO	1,00	0,92	1,00	0,92
8	MARECHAL	1,05	ÓTIMO	1,00	1,00	1,10	1,10
9	VIÇOSA	1,05	ÓTIMO	1,00	1,00	1,10	1,10
10	PIRANHAS	1,06	ÓTIMO	1,00	1,00	1,13	1,13
11	SANTANA	1,10	ÓTIMO	1,00	1,00	1,20	1,20
12	PALMEIRA	1,10	ÓTIMO	1,00	1,00	1,19	1,19
13	BENEDITO BENTES	0,89	BOM	1,00	0,79	1,00	0,79
14	MURICI	1,13	BOM	1,00	1,00	1,25	1,25
15	RIO LARGO	0,85	BOM	1,00	0,69	1,00	0,69
16	SÃO MIGUEL	0,81	BOM	1,00	0,63	1,00	0,63
17	REITORIA	#DIV/0!					

Tabela 2

AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

Analisando os índices de 2017 e de 2018 percebe-se que a posição no Ranking do Campus Maceió se manteve a mesma, 7º lugar, em contrapartida é possível observar a evolução dos resultados do campus Maceió que deixou de ser “**BOM**” para “**ÓTIMO**”, saindo de um indicador geral de 0,89 para 0,96. A evolução dos outros campi também é visível em 2017 havia 5 campi com indicadores **ÓTIMO** e em 2018 há 12 campi que evoluíram seus resultados para **ÓTIMO**.

A meta do ano era alcançar 100% ou o índice 1 ao menos no indicador de execução , atingimos 0,92. Apesar não atingirmos a meta final , foi possível identificar onde aconteceram as falhas e desse modo corrigir para os próximos anos, nesse caso houve um prejuízo na execução de créditos correntes pois havia aquisições planejadas para os meses de novembro e dezembro, mas há uma data definida pela Reitoria que todos os créditos devem ser devolvidos, a partir dessa devolução, o **MEC** ,consecutivamente a Reitoria, manda os créditos sob demanda, no ano de 2018, os créditos não foram devolvidos , a solução para que não

aconteça novamente é planejar como limite o mês de Outubro para as aquisições do campus, passando desse mês, não há nenhuma garantia que reaveremos esses créditos novamente pois depende de uma série de variáveis.

Conclui-se que mesmo sem atingir a meta definida, houve uma grande evolução nos indicadores e principalmente todas as aquisições seguiram o planejamento, demonstra que a equipe administrativa do Campus Maceió comprou a ideia e se empenhou bastante para que tudo que foi planejado acontecesse dentro do ano de 2018, mas como foi o primeiro ano dessa metodologia é compreensível que haja falhas, que certamente serão corrigidas. O principal ponto positivo é saber que com a cultura do **PLANEJAR** os gestores passam a ter um caminho a seguir e se torna mais fácil alcançar metas e resultados favoráveis que gera benefício para toda a comunidade do Campus Maceió.

5.4.1 Execução Orçamentária Despesas Correntes 2018

PLANEJAMENTO DESPESAS CORRENTES						
DOTAÇÃO INICIAL	8.442.550,92					100%
RESERVA TÉCNICA	0,00					0%
ALTERAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS	0,00					0%
CONTENÇÃO ORÇAMENTÁRIA	0,00					0%
DOTAÇÃO ATUALIZADA	8.442.550,92					100%
	PLANEJADO	%	EMPENHADO	%	EXECUTADO	%
DESPESAS CORRENTES	8.481.076,06	100%	8.138.646,09	96%	5.759.230,29	68%
DESPESAS CUSTEIO BÁSICO	5.597.047,02	66%	5.524.022,67	65%	4.251.550,51	50%
DESPESAS COMUNS	2.434.258,81	29%	2.184.396,99	26%	1.362.857,76	16%
DESPESAS ESPECÍFICAS	449.770,23	5%	430.226,43	5%	144.822,02	2%
SALDO DISPONÍVEL	-38.525,14	0%	303.904,83	4%	2.683.320,63	32%



5.4.2 Execução Orçamentária Despesas de Capital 2018

PLANEJAMENTO DESPESAS CAPITAL						
DOTAÇÃO CAPITAL	1.121.244,96					100%
CONTENÇÃO ORÇAMENTÁRIA	0,00					0%
ALTERAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS	0,00					0%
DOTAÇÃO ATUALIZADA	1.121.245,96					100%
	PLANEJADO	%	EMPENHADO	%	EXECUTADO	%
DESPESAS CAPITAL	1.195.140,96	107%	711.737,06	63%	144.822,02	13%
SALDO FINAL	-73.895,00		409.508,90	37%	976.423,94	



6. Plano de Ação

Total de ações planejadas: 79

Ações Realizadas: 49

Ações Pendentes: 30

Indicador de Execução: 62%

6.1 AÇÕES REALIZADAS 2018

ONDE?	QUANDO	DIRETORIA	OBJETIVO	QUEM?	O QUE?	STATUS
COORD. MECÂNICA	AGOSTO	DE	ABASTECIMENTO DOS LABORATÓRIOS	SUPRIMENTOS	RECEBIMENTO DO MATERIAL DE MECÂNICA QUE ESTAVA PARADO	OK
COORD. BIOLOGIA	OUTUBRO	DE	ABASTECIMENTO DOS LABORATÓRIOS	SUPRIMENTOS	AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE BIOLOGIA	OK
ENSINO	AGOSTO	DE	DESENVOLVIMENTO DO ALUNO	DE	VISITAS TÉCNICA INTERDISCIPLINAR	OK
AUDITÓRIO	MAIO	DG	EXPANSÃO E REESTRUTURAÇÃO	DIEX	ENTREGA DO AUDITÓRIO	OK
BIBLIOTECA	MAIO	DG	EXPANSÃO E REESTRUTURAÇÃO	DAM	REABERTURA DA BIBLIOTECA	OK
COMUNICAÇÃO	ABRIL	DA	EXPANSÃO E REESTRUTURAÇÃO	DAM	ENTREGA DA SALA COMUNICAÇÃO	OK
DAM	JULHO	DA	EXPANSÃO E REESTRUTURAÇÃO	DAM	COMPRA DAS CANCELAS	OK
INSTITUCIONAL	ABRIL	DA	EXPANSÃO E REESTRUTURAÇÃO	DAM	INSTALAÇÃO DE AR CONDICIONADOS	OK
INSTITUCIONAL	SETEMBRO	DA	EXPANSÃO E REESTRUTURAÇÃO	SUPRIMENTOS	AQUISIÇÃO DE DESENTUPIDORA - PROCESSO FERRAMENTAS ELÉTRICAS	OK
INSTITUCIONAL	OUTUBRO	DA	EXPANSÃO E REESTRUTURAÇÃO	DAM	COMPRA DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO PREGÃO SATUBA	OK
INSTITUCIONAL	JULHO	DG	EXPANSÃO E REESTRUTURAÇÃO	AUDITÓRIO	EMPENHAR MOVEIS AUDITÓRIO	OK
PROTOCOLO	JUNHO	DA	EXPANSÃO E REESTRUTURAÇÃO	DAM	ENTREGA DA SALA DO PROTOCOLO	OK
INSTITUCIONAL	OUTUBRO	DG	EXPANSÃO E REESTRUTURAÇÃO	DG	AQUISIÇÃO DE MÓVEIS - PREGÃO PRÓPRIO	OK
INSTITUCIONAL	NOVEMBRO	DA	EXPANSÃO E REESTRUTURAÇÃO	DAM	COMPRA DE CIMENTO E OUTROS ITENS DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	OK
INSTITUCIONAL	JULHO	DAM	FUNCIONAMENTO E MANUTENÇÃO DO CAMPUS	DAM	REGULARIZAR BEBEDOUROS	OK
INSTITUCIONAL	JULHO	DA	FUNCIONAMENTO E MANUTENÇÃO DO CAMPUS	DA	COLOCAR SABONETES LÍQUIDOS NO BANHEIRO	ok
INSTITUCIONAL	JULHO	DA	FUNCIONAMENTO E MANUTENÇÃO DO CAMPUS	DA	COMPRA DE MATERIAIS DE PAPELARIA	ok
INSTITUCIONAL	OUTUBRO	DA	FUNCIONAMENTO E MANUTENÇÃO DO CAMPUS	DA	COMPRA DE MATERIAL DE EXPEDIENTE - 2ª PARTE	OK

INSTITUCIONAL	OUTUBRO	DA	FUNCIONAMENTO E MANUTENÇÃO DO CAMPUS	DA	COMPRA DE MATERIAL DE LIMPEZA - 2ª PARTE	OK
DE	OUTUBRO		FUNCIONAMENTO E MANUTENÇÃO DO CAMPUS		AQUISIÇÃO DE CARTEIRAS	OK
INSTITUCIONAL	ABRIL	DA	MANUTENÇÃO	DAM	INÍCIO DAS ATIVIDADES DE MANUTENÇÃO DE BEBEDOUROS	OK
INSTITUCIONAL	JUNHO	DA	MANUTENÇÃO	DAM	PROCEDIMENTOS DE RECARGAS DE EXTINTORES	OK
INSTITUCIONAL	JULHO	DG	MANUTENÇÃO DA ESTRUTURA	SALAS DE ENSINO	ENTREGA DOS PROJETOES	OK
COMUNICAÇÃO	MARÇO	DG	MELHORIA DE PROCESSOS	COMUNICAÇÃO/CPCA	CRIAÇÃO DO PROCESSO DA COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO	OK
CONTRATOS	MAIO		MELHORIA DE PROCESSOS		COLOCAR UMA TERCEIRIZADA PARA AJUDAR CONTRATOS	OK
COOR. LABORATORIOS	MAIO		MELHORIA DE PROCESSOS		CRIAÇÃO DA COORDENAÇÃO GERAL DE LABORATÓRIOS	OK
INSTITUCIONAL	MARÇO	DA	MELHORIA DE PROCESSOS	BEROALDO/DA	CRIAÇÃO DO PROCESSO DE LIMPEZA E ENTREGAR AO BEROALDO	OK
INSTITUCIONAL	JUNHO	DG	MELHORIA DE PROCESSOS	CPCA	APRESENTAÇÃO DO MODELO DE FILTROS - PLANEJAMENTO	OK
INSTITUCIONAL	SETEMBRO	DG	MELHORIA DE PROCESSOS	CPCA	ENTREGA DE ORGANOGRAMA DO CAMPUS MACEIÓ	OK
INSTITUCIONAL	MAIO	DG	MELHORIA DE PROCESSOS	CPCA	USAR O MODELO DE PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO POR FILTROS, EM CASO DE CORTES É POSSÍVEL SABER E DIVULGAR QUAIS SERÃO AS PRIORIDADES	OK
ORÇAMENTO	JANEIRO	DA	MELHORIA DE PROCESSOS	ORÇAMENTO	EXTINÇÃO DO SISTEMA SCGD PELO SETOR DE ORÇAMENTO	OK
ORÇAMENTO	JANEIRO	DA	MELHORIA DE PROCESSOS	ORÇAMENTO	TRAZER AS PRATELEIRAS E AJUSTAR OS PROCESSOS	OK
ORÇAMENTO	JANEIRO	DA	MELHORIA DE PROCESSOS	ORÇAMENTO	USO DAS PLANILHAS PARA CONTROLE ORÇAMENTÁRIO	OK
ORÇAMENTO	JANEIRO	DA	MELHORIA DE PROCESSOS	ORÇAMENTO	DEPOIS DE EMPENHADO O PROCESSO SAI PARA ASSINATURA	OK

ORÇAMENTO	JANEIRO	DA	MELHORIA DE PROCESSOS	ORÇAMENTO	SEM ARQUIVAMENTO DE EMPENHO, GERANDO MAIS ESPAÇO E MENOS RETRABALHO	OK
ORÇAMENTO	ABRIL	DA	MELHORIA DE PROCESSOS	ORÇAMENTO	CONTROLE DE EMPENHOS PARA CONTRATOS CONTINUADOS	OK
DG	MAIO	DG	OTIMIZAÇÃO DE REUNIÕES	CPCA	REUNIÕES DE GESTÃO TODA QUARTA, DEFINIÇÃO DE SUBSTITUTOS DA DG PARA CONDUZIR OS PROCESSOS	OK
INSTITUCIONAL	DEZEMBRO	DG	PLANO DE COMUNICAÇÃO	ORÇAMENTO/CPCA	DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS ORÇAMENTÁRIOS ALCANÇADOS	OK
INSTITUCIONAL	AGOSTO	DA	PLANO DE COMUNICAÇÃO	CPCA/COMUNICAÇÃO	DISTRIBUIR A LISTA DE RAMAIS PELOS SETORES PARA FACILITAR NA COMUNICAÇÃO ENTRE SETORES	OK
INSTITUCIONAL	JULHO	DG	PLANO DE COMUNICAÇÃO		CRIAR CANAIS DE COMUNICAÇÃO OFICIAIS E USÁ-LOS PARA A DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO, EVITAR LANÇAMENTO DE NOTAS SEM REVISÃO E APROVAÇÃO DOS DIRETORES	OK
INSTITUCIONAL	SETEMBRO	DG	PLANO DE COMUNICAÇÃO	COMUNICAÇÃO	CRIAÇÃO DE INSTAGRAM OFICIAL DO CAMPUS MACEIÓ	OK
INSTITUCIONAL	SETEMBRO	DA	FUNCIONAMENTO E MANUTENÇÃO DO CAMPUS	DA	COMPRA DE CAFÉ, AÇÚCAR E CHÁ	OK
DAM	JULHO	DA	PLANO DE SEGURANÇA	DAM	CFTV	OK
INSTITUCIONAL	SETEMBRO	DA	PLANO DE SEGURANÇA	DAM	ADESIVOS	OK
DAM	JULHO	DA	REESTRUTURAÇÃO DE PESSOAL	DAM	CHEGADA DE TERCEIRIZADO PARA DAM	OK
SEGURANÇA DO TRABALHO	JUNHO	DA	PLANO DE SEGURANÇA	DAM	COMPRA DE EPI'S	OK
COORD. ELETRÔNICA	OUTUBRO	DE	ABASTECIMENTO DOS LABORATÓRIOS	SUPRIMENTOS	AQUISIÇÃO DE MATERIAL ELETRÔNICO	OK
CONTRATOS	DEZEMBRO	DG	REESTRUTURAÇÃO DE PESSOAL	DG	UM SERVIDOR PARA AJUDAR NO CONTRATO	OK

6.2 AÇÕES PENDENTES DE 2018

INSTITUCIONAL	OUTUBRO	DG	ABASTECIMENTO DOS LABORATÓRIOS	DG	COMPRA DE COMPUTADORES	PENDENTE	
LABORATÓRIOS	NOVEMBRO	DE	ABASTECIMENTO DOS LABORATÓRIOS	SUPRIMENTOS	AQUISIÇÃO DE REAGENTES - MICROBIOLOGIA	PENDENTE	
INSTITUCIONAL	DEZEMBRO	DE	DESENVOLVIMENTO DO ALUNO		VISITA XINGO E PAULO AFONSO	PENDENTE	
INSTITUCIONAL	OUTUBRO	DG	EXPANSÃO E REESTRUTURAÇÃO	DG	AQUISIÇÃO DE MÓVEIS - PREGÃO CARONA	PENDENTE	
INSTITUCIONAL	AGOSTO	DG	GESTÃO POR RESULTADO	DG	SETORES ENVIAR RELATÓRIOS MENSIS PARA SUAS CHEFIAS	PENDENTE	
INSTITUCIONAL	DEZEMBRO	DG	GESTÃO POR RESULTADO	CPCA	DIVULGAÇÃO DAS METAS A SEREM ALCANÇADAS E NO FIM DO EXERCÍCIO DIVULGAR OS RESULTADOS CONQUISTADOS PELOS SERVIDORES	PENDENTE	
COMUNICAÇÃO	AGOSTO	DG	MELHORIA DE PROCESSOS	DG	ENVOLVER ALUNOS DO DESIGN E LETRAS NOS PROJETOS DE EXTENSÃO E ENSINO PARA AJUDAR NA COMUNICAÇÃO	PENDENTE	
CONTABILIDADE	AGOSTO	DA	MELHORIA DE PROCESSOS	CONTABILIDADE	CONCILIAÇÃO PATRIMONIAL PELA CONTABILIDADE	PENDENTE	
CPCA	OUTUBRO	DG	MELHORIA DE PROCESSOS	CPCA	CRIAÇÃO DO PROCESSO DE AJUDA DE CUSTO	PENDENTE	
CPCA	OUTUBRO	DG	MELHORIA DE PROCESSOS	CPCA	CRIAÇÃO DO PROCESSO DE DEMANDA PROFESSOR	PENDENTE	
DG	SETEMBRO	CGP	MELHORIA DE PROCESSOS	CPCA/CGP	ORGANIZAÇÃO DOS PROCESSOS ADMINISTRATIVOS DA CGP	PENDENTE	
INSTITUCIONAL	OUTUBRO	DG	MELHORIA DE PROCESSOS	DG	COMEÇAR A INCLUIR O FLUXO DOS PROCESSOS NOS PROCESSOS FÍSICOS E DIVULGÁ-LOS NO SITE	PENDENTE	

INSTITUCIONAL	OUTUBRO	INSTITUCIONAL	MELHORIA DE PROCESSOS	TODOS OS SETORES	CRIAÇÃO DE BANCO DE CASOS	PENDENTE	
DAM	OUTUBRO	DA	MELHORIA VISUAL	COMUNICAÇÃO/DG /DA/DAM	FAZER PLACAS DE PVC PARA AS SALAS E TIRAR AS DE PAPEL	PENDENTE	
DAM	OUTUBRO	DA	MELHORIA VISUAL	DAM	COLOCAR FÓRMICA NAS PORTAS	PENDENTE	COMPRA DAS FÓRMICAS EM MÉDIA 150 REAIS FALAR COM MADALENA
DAM	OUTUBRO	DAM	MELHORIA VISUAL	DAM/DA	FAZER PLACAS E SINALIZAÇÃO DE CARROS NO CAMPUS	PENDENTE	
CPCA	AGOSTO	DG	PLANO DE COMUNICAÇÃO	CPCA	DIVULGAÇÃO DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO E PROCESSOS DA COMUNICAÇÃO	PENDENTE	FALTA A DIVULGAÇÃO
INSTITUCIONAL	SETEMBRO	DG	PLANO DE COMUNICAÇÃO	CTI/PESQUISA INSTITUCIONAL/CPCA	REcriação DO CALL CENTER, COM APP DA TI QUE SERVE PARA TRATAR OS PROBLEMAS DE TECNOLOGIA NO CAMPUS	PENDENTE	CTI POSSUI SISTEMA DA ÁREA DE TI QUE REGISTRA OS FATOS, SISTEMA PARECIDO COM O RECLAMEAQUI, PESSOAS QUE RECEBEM A DEMANDA MUITAS VEZES NÃO TEM MATERIAL OU CONDIÇÕES DE RESOLVER O PROBLEMA
INSTITUCIONAL	DEZEMBRO	DG	PLANO DE COMUNICAÇÃO	CPCA	DIVULGAÇÃO DE PLANO DE AÇÃO PARA COMUNIDADE	PENDENTE	
INSTITUCIONAL	DEZEMBRO	DA	PLANO DE SEGURANÇA	DAM	CATRACA DIGITAL	PENDENTE	
DAM	OUTUBRO	DG	REESTRUTURAÇÃO DE PESSOAL	DA	CONTRATAÇÃO DE PEDREIRO	PENDENTE	FALTA APENAS ENTRAR EM CONTATO COM A

							EMPRESA PARA SOLICITAR A VINDA DO MESMO
INSTITUCIONAL	OUTUBRO	DG	REESTRUTURAÇÃO DE PESSOAL	DG	REDISTRIBUIÇÃO DE PESSOAL (SERVIDORES E TERCEIRIZADOS)	PENDENTE	FAZER LEVANTAMENTO DAS NECESSIDADES E PROPOR ACORDOS COMO DO THIAGO QUE É DE UM SETOR E AJUDA EM OUTRO
DE	NOVEMBRO	DE	VISITAS TÉCNICAS	DE	VISITA XINGO E PAULO AFONSO	PENDENTE	
BLOCO QUÍMICA	OUTUBRO	DA	EXPANSÃO E REESTRUTURAÇÃO	DAM	COLOCAR PORTAS NO BLOCO DE QUÍMICA	PENDENTE	
DAM	OUTUBRO	DA	FUNCIONAMENTO E MANUTENÇÃO DO CAMPUS	DA	CONTRATAÇÃO DE PINTOR, FAZER PREGÃO PRÓPRIO, ABRIR PROCESSO	PENDENTE	
INSTITUCIONAL	JULHO	DA	FUNCIONAMENTO E MANUTENÇÃO DO CAMPUS	SALAS DE ENSINO	COLOCAR FILMES VERDES NAS SALAS (LUMINOSIDADE)	PENDENTE	
DE	JULHO	DE	MELHORIA DA COMUNICAÇÃO	DE	COLOCAR HORÁRIO DOS PROFESSORES NO SITE	PENDENTE	
INSTITUCIONAL	DEZEMBRO	DG	PLANO DE COMUNICAÇÃO	COMUNICAÇÃO	COLOCAÇÃO DE TV'S COM INFORMES SOBRE AS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO CAMPUS E PELOS SETORES	PENDENTE	
INSTITUCIONAL	DEZEMBRO	DA	PLANO DE SEGURANÇA	DAM	CÂMERA DOMI	PENDENTE	
INSTITUCIONAL	DEZEMBRO	DA	PLANO DE SEGURANÇA	DAM	IDENTIFICAÇÃO DOS ALUNOS	PENDENTE	

7. ESTRATÉGIAS PARA OS PRÓXIMOS ANOS

Antes de recomendar ações para os próximos anos baseado no trabalho realizado no ano de 2018, é necessário que se analise o diagnóstico estratégico do Campus Maceió a fim de mapear quais os pontos fracos e pontos fortes que no começo de 2018 o campus possuía segundo os próprios diretores e Coordenadores envolvidos nesse planejamento, e que se identifique as Ameaças que devemos nos proteger e as oportunidades que devemos aproveitar.

No ano de 2019 devemos realizar a mesma dinâmica para definir um novo diagnóstico estratégico para o campus e nos preparar para os desafios do próximo ano, principalmente considerando as mudanças no governo federal e na gestão do campus.

Após o diagnóstico estratégico, essa coordenação faz algumas recomendações para a gestão com o intuito de continuar o trabalho de desenvolvimento do campus Maceió que hoje possui o maior número de alunos, maior extensão e maior orçamento do instituto federal de Alagoas, portanto é uma obrigação do campus continuar a melhorar seus processos e os resultados alcançados como instituição.

7.1 DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

ANÁLISE AMBIENTE INTERNO			
PONTOS FRACOS		PONTOS FORTES	
1	SETORES QUE NÃO CONVERSAM ENTRE SI.	1	MEMÓRIA AFETIVA DAS PESSOAS COM O PRÉDIO, COM OS COLEGIAS E HISTÓRIAS QUE CONSTRUÍRAM NO CAMPUS MACEIÓ.
2	FALTA DE PESSOAL EM SETORES ESTRATÉGICOS (SUPRIMENTOS, CONTRATOS, DAM, DAA).	2	PESSOAS COMPETENTES E COMPROMETIDAS COM SEUS TRABALHOS.
3	AÇÕES EXECUTADAS SEM PLANEJAMENTO.	3	EQUIPE FORMADA POR PESSOAS DE PERSONALIDADES DIFERENTES, MAS COMPLEMENTARES.
4	INFORMAÇÕES PARALELAS EM CANAIS DE COMUNICAÇÃO DIFERENTES.	4	O MAIOR ORÇAMENTO DO INSTITUTO.
5	SERVIDORES FRUSTRADOS OU SEM ÂNIMO DE EXERCER SUAS ATIVIDADES.	5	
6	FALTA DE FLUXO DE PROCESSO.	6	

ANÁLISE AMBIENTE INTERNO

AMEAÇA		OPORTUNIDADE	
1	6 HORAS PARA UNS, 8 HORAS PARA OUTROS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	1	ESTREITAR RELAÇÃO COM A REITORIA PARA CONSEGUIR TED
2	A SAÍDA E APOSENTADORIA DE SERVIDORES	2	ORÇAMENTO PARTICIPATIVO
3	É O CAMPUS MAIS NOTADO	3	DIVULGAÇÃO DAS AÇÕES E MAIOR ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE
4	FALTA DE CADASTRO DE RESERVA E POUCA EXPECTATIVA DE RECEBIMENTO DE PESSOAL	4	É O CAMPUS MAIS NOTADO
5	ECONOMIA	5	CONSTRUÇÃO DE UM MODELO DE PLANEJAMENTO INTEGRADO E FOCADO NOS RESULTADOS
6	ELEIÇÕES	6	

8. AÇÕES RECOMENDADAS PELA CPCA PARA OS PRÓXIMOS ANOS:

- ❖ Plano de Recuperação dos Computadores do Campus;
- ❖ Implantação dos outros indicadores gerenciais para controle e tornar a gestão do campus Maceió focada em resultados. Exemplo: indicador de empregabilidade, indicador de Processos Finalizados, Indicador de Problemas Resolvidos pelo Call Center e etc.
- ❖ Abertura de processo para diárias e passagens (Atualmente é dado entrada por formulário apenas, não tendo nenhum controle de movimentação);
- ❖ Desenvolvimento de aplicativo do **IFAL Campus Maceió** como forma de estreitar a relação da gestão com a comunidade onde será possível informar problemas no campus mandando fotos e vídeos assim como o antigo **Call Center**, abrir espaço para novas ideias e sugestões de ações e também para acompanhamento da vida profissional do aluno após terminar seus estudos no **IFAL**;
- ❖ Projeto de acessibilidade no **IFAL**, adequando a estrutura para deficientes físicos;
- ❖ Criação de Programa de Recondução interna de Servidores com a ajuda dos psicólogos para remanejar talentos dentro do próprio campus que tenham interesse em ser lotados em outros setores mais próximos das suas habilidades pessoais;
- ❖ Programa para criação de novas fontes de Receitas, abrindo as portas do campus para empresas que pretendem fazer parcerias com nossos alunos e incentivando o empreendedorismo nos cursos;
- ❖ Implantação das placas de energia solar com a finalidade de baixar a alta despesa com energia;
- ❖ Listar todas as comissões formadas e quais os resultados foram e serão entregues.

- ❖ Aliar projetos de alunos na gestão do campus, **Ex.:** Curso de gestão ambiental promover a coleta seletiva;
- ❖ Implantar um plano de segurança institucional que englobe diversas ações de proteção aos alunos e servidores dentro do campus;
- ❖ Plano de Marketing para tornar o campus Maceió atrativo novamente pelos olhos da sociedade e divulgar os projetos realizados de forma sistemática e massiva;
- ❖ Divulgação do plano de ação da gestão no site e no fim do ano mostrar os resultados alcançados;
- ❖ Otimizar o acompanhamento, pelas áreas solicitantes, do andamento dos processos;

9. AVALIAÇÃO FINAL

O ano de 2018 foi um ano de implantação de uma nova metodologia de gestão focada no planejamento, por isso as ações definidas nesse material teve participação de todos os Diretores, Chefes de Departamento e Coordenadores ligados à gestão, como foi um ano de implantação, é natural que haja um período de adaptação ao novo modelo, portanto houve grandes avanços e mais da metade das ações planejadas foram executadas, ainda há bastante para avançar mas o objetivo esse ano era construir um modelo para que nos próximos anos as próximas gestões possam ter uma estrutura que acima de tudo seja funcional e possamos apresentar resultados concretos para a comunidade.

Com a mudança de **Diretoria Geral em maio** recomendo que a nova equipe aprecie o modelo de planejamento implantado e siga em busca dos resultados com a nova filosofia que virá. O cenário político é de incerteza no governo federal, por isso devemos concentrar os esforços em profissionalizar o máximo a gestão do campus, conseqüentemente gerando resultados mensuráveis que possa ser de fácil divulgação, com um campus que faz e mostra suas ações, que comprova sua relevância na comunidade, focamos numa discussão técnica sobre a relevância do campus Maceió na vida de milhares de Alunos.

DICKINSON MOURA CAVALCANTE
COORDENADOR DE PLANEJAMENTO CONTROLE E AVALIAÇÃO
IFAL CAMPUS MACEIÓ